

de como bandeira de luta serão claras, se interpretarmos isso corretamente como significando a abolição das *classes*. Mas a democracia significa apenas a igualdade *formal*. E tão logo esta é assegurada a todos os membros da sociedade *em relação* à propriedade dos meios de produção, isto é, a igualdade do trabalho e dos salários, a humanidade enfrentará inevitavelmente a questão de ultrapassar a igualdade formal em busca da igualdade real, isto é, de aplicar a regra "de cada qual segundo sua capacidade, a cada qual segundo suas necessidades". Através de que estágios, de que medidas práticas, a humanidade passará a essa meta superior — não sabemos e não podemos saber. É importante, porém, compreender como é infinitamente ilusória a concepção que a burguesia faz habitualmente do socialismo, como algo inanimado, petrificado, fixo de uma vez por todas, ao passo que na realidade *somente* sob o socialismo um movimento de progresso, rápido, autêntico, realmente de massa, abarcando primeiro a *maioria* e, em seguida, a totalidade da população, tem início em todas as esferas da vida social e pessoal.

A democracia é uma forma de Estado, uma de suas variedades. Conseqüentemente, como todo Estado, ao mesmo tempo que representa a aplicação organizada, sistemática, da força contra as pessoas, representa também o reconhecimento formal da igualdade de todos os cidadãos, o direito igual de todos a determinar a estrutura e administração do Estado. Isso, por sua vez, está ligado ao fato de que, numa certa fase no desenvolvimento da democracia, ela convoca primeiro o proletariado como classe revolucionária contra o capitalismo, e lhe permite esmagá-lo, transformar em átomos, eliminar da face da terra o burguês, até o burguês republicano, a máquina estatal, o exército permanente, a polícia e a burocracia, colocando em lugar deles uma máquina estatal *mais* democrática, mas ainda assim uma máquina estatal, na forma das massas armadas dos trabalhadores que se estão transformando numa milícia popular universal.

Aqui, a "quantidade é transformada em qualidade": tal grau de democracia significa a ultrapassagem dos limites da sociedade burguesa, o início de sua reconstrução socialista. Se, na verdade, *todos* participam da administração do Estado, o capitalismo não pode conservar seu predomínio. E o desenvolvimento do capitalismo, por sua vez, cria em si as *premissas* que realmente *permitem* a "todos" participar da administração do Estado. Algumas de suas premissas são: alfabetização universal, já realizada em alguns dos países capitalistas mais adiantados;

em seguida, "treinamento e disciplina" dos milhões de trabalhadores, pela *imensa e complexa estrutura* socializada dos correios, ferrovias, grandes fábricas, comércio em grande escala, sistema bancário, etc.

Tendo em vista essas premissas *econômicas*, é perfeitamente possível, depois da derrubada dos capitalistas e burocratas, passar imediatamente, da noite para o dia, à sua substituição no *contrôle* da produção e distribuição, no trabalho de *contabilidade* da mão-de-obra e dos produtos, pelos trabalhadores armados, pela totalidade da população armada...

Contabilidade e controle — êsse o *principal* aspecto exigido para a "montagem" e funcionamento correto da *primeira fase* da sociedade comunista. Todos os cidadãos são transformados nos empregados assalariados do Estado, que consiste nos trabalhadores armados. Todos os cidadãos tornam-se empregados e trabalhadores de um único "sindicato" nacional estatal. Basta que trabalhem igualmente — realizem a sua parcela adequada de trabalho — e sejam pagos igualmente. A contabilidade e controle necessários para isso foram *simplificados* pelo capitalismo e reduzidos a operações extremamente simples — que qualquer pessoa alfabetizada pode executar — de contar e registrar, bastando para tanto o conhecimento das quatro operações aritméticas, e a emissão de recibos.

Quando a *maioria* das pessoas começar a manter, independentemente, em toda parte, essa contabilidade e êsse controle sobre os capitalistas (então transformados em empregados) e sobre os intelectuais que conservam seus hábitos capitalistas, tal controle se tornará realmente universal, geral, nacional; e não será possível fugir dele, não haverá "nenhum outro lugar para ir".

A totalidade da sociedade será transformada num único escritório e numa única fábrica, com igualdade de trabalho e igualdade de salário.

Mas essa disciplina "fabril", que o proletariado estenderá a toda a sociedade após a derrota dos capitalistas e a derrubada dos exploradores, não é de modo algum o nosso ideal, nossa meta final. É apenas um passo necessário para o objetivo de expurgar a sociedade de todos os aspectos hediondos e de todo o absurdo da exploração capitalista, e para estimular o progresso.

Desde o momento em que todos os membros da sociedade, ou mesmo apenas a grande maioria, tiverem aprendido a adminis-

*(que chafre) O importante é chegar
você não se
vontade
enfim!
(o Novo
Sistema)
(!)*